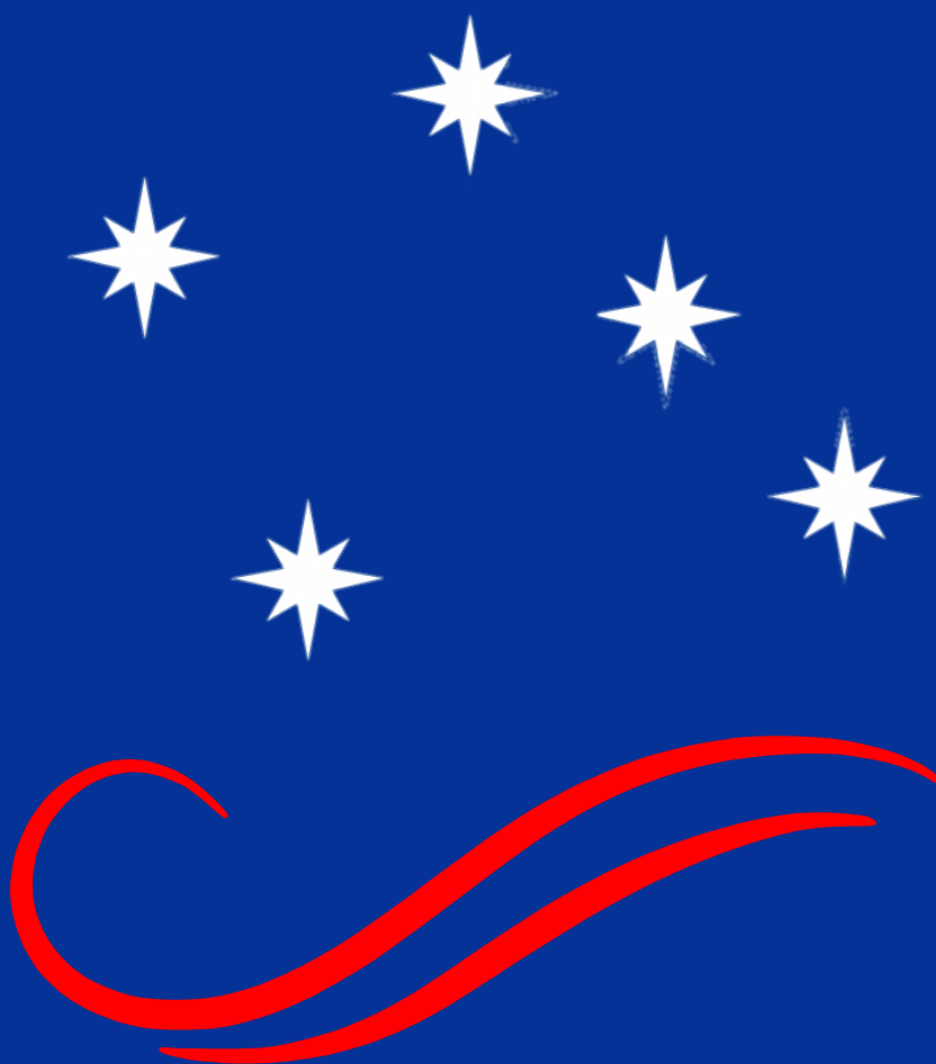


Breve Resumo da Fé Cristã

Catecismo



ÍNDICE

Introdução	4
1. A NATUREZA HUMANA	5
2. DEUS PAI	6
3. A ANTIGA ALIANÇA	7
4. OS DEZ MANDAMENTOS	8
5. O PECADO E A REDENÇÃO	9
6. DEUS, O FILHO	10
7. A NOVA ALIANÇA	12
8. OS CREDOS	13
9. O ESPÍRITO SANTO	13
10. AS SAGRADAS ESCRITURAS	14
11. A IGREJA	15
12. O MINISTÉRIO	17
13. ORAÇÃO E ADORAÇÃO (CULTO)	18
14. OS SACRAMENTOS	20
15. O SANTO BATISMO	21
16. A SANTA EUCARISTIA	22
17. OUTROS RITOS SACRAMENTAIS	23
18. A ESPERANÇA CRISTÃ	25

Introdução

Este catecismo tem o propósito de auxiliar no esclarecimento de qualquer pessoa que pretenda conhecer um resumo dos pontos essenciais da fé que professamos. É destinado principalmente para o uso de pessoas clérigas e leigas, proporcionando-lhes instrução. Consta de um comentário sobre os Cremos, porém, não pretende ser uma declaração plena de doutrina e prática; antes, é um ponto de partida para os/as professores(as) e, ainda, segue a forma tradicional de perguntas e respostas para facilitar as referências.

Um segundo objetivo deste catecismo é oferecer um breve resumo do ensino da Igreja para a pessoa curiosa que eventualmente solicitar tal informação.

Serve ainda como um ofício simples, visto que o seu conteúdo é agrupado em tópicos, servindo para uso seletivo, podendo a pessoa dirigente da liturgia introduzir orações e hinos, conforme desejável.

Os versículos bíblicos citados após a maioria das respostas destinam-se, acima de tudo, a estimular a reflexão. Sobre essas respostas à luz das Escrituras e o estudo da Bíblia indispensável ao progresso espiritual de qualquer cristão.

Esses versículos devem ser lidos sempre não só no contexto em que se encontram, mas também no contexto da Bíblia tomada como um todo. Importa não esquecer que a própria Bíblia só pode ser verdadeiramente entendida no contexto do Povo de Deus, em cujo solo nasceu e recebeu a sua forma atual.

1. A NATUREZA HUMANA

P. O que somos por natureza?

R. Somos uma parte da criação de Deus, seres feitos à imagem de Deus (Gênesis 1:26).

P. Que significa ser criado à imagem de Deus?

R. Significa que somos livres para fazer escolhas; para amar, criar, raciocinar e viver em harmonia com a criação de Deus.

P. Por que razão, pois, vivemos separados de Deus e em desarmonia com a criação?

R. Desde o princípio, os seres humanos têm abusado da sua liberdade e feito escolhas erradas (Gênesis 6:5).

P. Qual a razão de não usarmos a nossa liberdade como devemos?

R. Nos rebelamos contra Deus, e nos colocamos a nós mesmos no lugar de Deus (Daniel 9:5-6).

P. Que auxílio há para nós?

R. O nosso auxílio está em Deus (Salmo 121:2).

P. De que maneira Deus nos ajudou inicialmente?

R. Primeiramente, Deus nos auxiliou revelando-se a si mesmo e a sua vontade, através da natureza e da história, por meio de muitos videntes e pessoas santas e especialmente pelos profetas de Israel (Salmo 19:1; Hebreus 1:1).

2. DEUS PAI

P. O que aprendemos na revelação a Israel acerca de Deus como Criador?

R. Aprendemos que existe um só Deus, Pai Onipotente, Criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis (Gênesis 1:1; Colossenses 1:15-17).

P. O que significa isto?

R. Significa que o universo é bom, sendo a obra de um só Deus de amor, que o cria, sustenta e dirige (Gênesis 1:31).

P. O que significa isso em referência ao nosso lugar no universo?

R. Significa que o mundo pertence ao seu criador; e que nós somos chamados e chamadas para desfrutá-lo e conservá-lo segundo os propósitos de Deus (Gênesis 1:27-28; Salmo 24:1).

P. O que significa isso com respeito à vida humana?

R. Significa que todos os seres humanos merecem respeito e honra, pois todos são criados à imagem de Deus e todos podem responder ao amor de Deus (S. Mateus 5:44-45, 25:40; Romanos 12:9,13:7)

P. Como nos foi transmitida esta revelação?

R. Esta revelação nos foi transmitida através de uma comunidade criada por uma aliança com Deus (Êxodo 19:3-9; Romanos 3:1-21)

3. A ANTIGA ALIANÇA

P. O que quer dizer aliança com Deus?

R. A aliança é uma relação iniciada por Deus, a qual um grupo de pessoas responde por fé.

P. O que é a Antiga Aliança?

R. A Antiga Aliança é aquela estabelecida por Deus com o povo hebreu (Êxodo 24:8).

P. O que foi prometido por Deus?

R. Deus lhe prometeu que seria o seu povo a fim de trazer a si mesmo todas as nações do mundo (Isaiás 2:2-5).

P. Qual a resposta que Deus requereu do seu povo escolhido?

R. Deus requereu que o seu povo escolhido fosse fiel, que amasse a Justiça, praticasse a misericórdia e andasse humildemente com o seu Deus (Miquéias 6:8).

P. Onde encontramos a Antiga Aliança?

R. A Aliança com o povo hebreu é encontrada nos livros que chamamos de Primeiro Testamento.

P. Onde, no Primeiro Testamento, é mostrada a vontade de Deus para nós com maior clareza?

R. A vontade de Deus para nós é mostrada com a maior clareza nos Dez Mandamentos.

4. OS DEZ MANDAMENTOS

P. O que são os Dez Mandamentos?

R. Os Dez Mandamentos são as leis dadas a Moisés e ao povo de Israel.

P. O que aprendemos destes Mandamentos?

R. Aprendemos duas coisas: o nosso dever para com Deus e o nosso dever para com o próximo.

P. Qual é o nosso dever para com Deus?

R. O nosso dever é crer e confiar nele.

I - Amar e obedecer a Deus e levar os outros a conhecê-lo;

II - Jamais colocar alguma coisa no lugar de Deus;

III - Manifestar respeito a Deus por pensamentos, palavras e ações;

IV - Reservar tempo específico para a adoração, a oração e o estudo dos caminhos de Deus (Hebreus 11:6; Salmo 9:10; Jeremias 17:7; Romanos 1:16).

P. Qual é o nosso dever para com o próximo?

R. O nosso dever para com o próximo é amá-lo como a nós mesmos, fazendo aos outros o que gostaríamos que fizessem a nós.

V - Amar, honrar e obedecer aos nossos pais e mães e à nossa família, honrar as autoridades e atendê-las nas suas exigências justas;

VI - Manter respeito pela vida que Deus nos deu; trabalhar e orar pela paz; não conservar no coração maldade, preconceito ou ódio; ser compassivo para com todas as criaturas de Deus;

VII - Fazer uso dos desejos da carne segundo a intenção de Deus;

VIII - Ser honesto e justo nos negócios; promover a justiça, a liberdade e o que é necessário para a vida de todos, bem como usar os nossos talentos e bens conscientes de que vamos prestar contas a Deus.

IX - Falar a verdade e não enganar os outros por nosso silêncio;

X - Resistir a tentação à cobiça, à ganância e à inveja, nos regozijar com os dons e graças dos outros, cumprir o nosso dever por amor a Deus que nos chama à comunhão com ele próprio (Marcos 12:31; Lucas 6:21).

P. Qual é o propósito dos Dez Mandamentos?

R. Os Dez Mandamentos foram dados para definir a nossa relação com Deus e com o nosso próximo (Êxodo 20:1-17).

P. Desde que não os obedecemos perfeitamente, possuem alguma utilidade?

R. *Quando não os obedecemos perfeitamente, percebemos com mais clareza o nosso pecado e a necessidade da redenção (Romanos 3:19-20).*

5. O PECADO E A REDENÇÃO

P. O que é pecado?

R. *O pecado é a busca da nossa própria vontade no lugar da vontade de Deus, que deforma a nossa relação com Deus, com os outros e com toda a criação (Gênesis 3:5).*

P. De que maneira o pecado tem poder sobre nós?

R. *O pecado tem poder sobre nós porque perdemos a nossa liberdade pela deformação de nossa relação com Deus (São João 8:34).*

P. O que é a redenção?

R. *A redenção é o ato de Deus que nos liberta do poder do mal, do pecado e da morte (Romanos 3:23-24).*

P. De que forma Deus nos preparou para a redenção?

R. *Deus enviou os profetas para nos chamar para voltarmos a ele, nos mostrar a necessidade da redenção e anunciar a vinda do Messias (Hebreus 1:1-2).*

P. O que quer dizer o Messias?

R. *Messias é aquele enviado por Deus para nos livrar do poder do pecado, a fim de vivermos pelo auxílio divino em harmonia com Deus, conosco mesmos, com o nosso próximo e com toda a criação.*

P. Quem cremos ser o Messias?

R. O Messias, ou Cristo, é Jesus de Nazaré, o Filho único de Deus.

6. DEUS, O FILHO

P. Que significa dizer que Jesus é o único Filho de Deus?

R. Significa que Jesus é a única imagem perfeita do Pai, que nos manifesta a natureza de Deus (S. João 1:18; Hebreus 1:3).

P. Qual é a natureza de Deus manifestada por Jesus?

R. Deus é amor, é vida, é justiça

P. Que significa dizer que Jesus foi concebido pelo poder do Espírito Santo e encarnou da Virgem Maria?

R. Significa que pela intervenção de Deus, seu Filho divino recebeu a nossa natureza humana da Virgem Maria, sua mãe (S. Lucas 1:30-35).

P. Por que tomou a nossa natureza humana?

R. O filho divino se tornou humano para que nele os seres humanos fossem adotados como filhos de Deus, e se tornassem herdeiros do Reino de Deus (Gálatas 4:4-7; Romanos 8:15; Hebreus 2:14-18).

P. Qual é a grande importância do sofrimento e morte de Jesus?

R. Por sua obediência, até o sofrimento e a morte, Jesus fez a oferta que nós não podíamos fazer; nele somos libertados do poder do pecado e reconciliados com Deus (Filipenses 2:7-11; II Coríntios 5:19).

P. Qual é o significado da ressurreição de Jesus?

R. Por sua ressurreição Jesus venceu a morte e nos abriu o caminho da vida eterna (I Coríntios 15:20-28, 54-56; Romanos 6:5-11).

P. Que significa dizer que ele desceu aos mortos?

R. Significa que ele foi aos que partiram e lhes ofereceu também os benefícios da redenção (Efésios 4:9-10; 1S. Pedro 3:18-21).

P. Que significa dizer que ele subiu ao céu e está sentado à direita do Pai?

R. Significa que Jesus levou a nossa natureza humana ao céu onde ele reina com o Pai e intercede por nós (Hebreus 7:25; Atos 7:55-56; Romanos 8:34).

P. Como podemos ter parte na sua vitória sobre o pecado, o sofrimento e a morte?

R. Temos parte na sua vitória quando somos batizados na Nova Aliança e nos tornamos membros vivos de Cristo (Romanos 6:4-14; 1 Coríntios 12:13).

7. A NOVA ALIANÇA

P. O que é a Nova Aliança?

R. A Nova Aliança é o novo vínculo com Deus dado por Jesus Cristo, o Messias, aos apóstolos e apóstolas, e mediante os mesmos a todas as pessoas que crêem (Hebreus 9:11-12).

P. O que foi prometido pelo Messias na Nova Aliança?

R. Cristo prometeu levar-nos ao Reino de Deus e proporcionar-nos a plenitude da vida (S. João 10:9-10 e 27-28).

P. Que resposta Cristo requereu?

R. Cristo nos ordenou crer nele e guardar os seus mandamentos (S. João 6:40 e 15:10).

P. Quais são os mandamentos ensinados por Cristo?

R. Cristo nos ensinou o Sumário da Lei e nos deu o Novo Mandamento.

P. Qual é o Sumário da Lei?

R. Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento. Este é o primeiro e grande mandamento. E o segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo (S. Mateus 22:37-40).

P. Qual é o Novo Mandamento?

R. O Novo Mandamento é que nos amemos uns aos outros como Cristo nos amou (S. João 13:34).

P. Onde achamos o que as pessoas cristãs crêem acerca de Cristo?

R. O que as pessoas cristãs crêem acerca de Cristo é achado nas Sagradas Escrituras e resumido nos credos (S. João 5:39).

8. OS CREDOS

P. Que são os Credos?

R. Os Credos são declarações daquilo que cremos basicamente sobre Deus.

P. Quantos Credos são usados pela Igreja na sua Liturgia?

R. A Igreja usa dois Credos: o Credo dos Apóstolos e o Credo Niceno.

P. Qual é o Credo dos Apóstolos?

R. O Credo dos Apóstolos é o credo primitivo de Batismo; é usado nos ofícios diários da Igreja para recordar a Aliança Batismal.

P. Qual é o Credo Niceno?

R. O Credo Niceno é o Credo da Igreja universal e é usado na Eucaristia.

P. Qual é, ainda, o Credo de Santo Atanásio ou Credo Atanasiano?

R. O Credo de Santo Atanásio é um documento antigo que proclamava a natureza da Encarnação e de Deus como a Trindade.

P. O que é a Trindade?

R. A Trindade é um só Deus: Pai, Filho e Espírito Santo (S. Mateus 28:19).

9. O ESPÍRITO SANTO

P. Quem é o Espírito Santo?

R. O Espírito Santo é a terceira pessoa da Trindade, Deus operando continuamente no mundo e na Igreja (S. João 16:7-8).

P. De que forma o Espírito Santo é revelado na Antiga Aliança?

R. O Espírito Santo é revelado na Antiga Aliança como doador da vida; Aquele que falou pelos profetas (Gênesis 1:2; Ezequiel 37:10; Isaías 61:1).

P. De que forma o Espírito Santo é revelado na Nova Aliança?

R. O Espírito Santo é revelado como o Senhor que guia a toda a verdade e nos possibilita crescer na semelhança de Cristo (S. João 16:13; Coríntios 3:17, Efésios 2:18, 4:3-6).

P. Como reconhecemos a presença do Espírito Santo em nossas vidas?

R. Reconhecemos a presença do Espírito Santo quando confessamos Jesus Cristo como Senhor e somos conduzidos ao amor e à harmonia

com Deus, conosco mesmos, com o nosso próximo e com toda a criação (I Coríntios 12:3-11; Gálatas 5:1-26; Romanos 8:26).

P. Como reconhecemos as verdades ensinadas pelo Espírito Santo?

R. Reconhecemos como verdades ensinadas pelo Espírito Santo quando estão de acordo com as Escrituras (S. João 14:26; S. Lucas 24:17-35, principalmente versos 27 e 32).

10. AS SAGRADAS ESCRITURAS

P. Que são as Sagradas Escrituras?

R. As Sagradas Escrituras, também conhecidas como Bíblia, são os livros do Primeiro e Segundo Testamentos. Outros livros chamados a Apócrifa (livros Apócrifos ou Deuterocanônicos) são incluídos às vezes na Bíblia (II Pedro 1:21; Hebreus 1:2-3; S. Lucas 24:44-45; S. João 2:2, 20:9).

P. Que é o Primeiro Testamento?

R. O Primeiro Testamento é composto de livros escritos pelo povo da Antiga Aliança, sob a inspiração do Espírito Santo, para mostrar Deus agindo na natureza e na história.

P. Que é o Segundo Testamento?

R. O Segundo Testamento é composto de livros escritos pelo povo da Nova Aliança, sob a inspiração do Espírito Santo, para anunciar a vida e os ensinamentos de Jesus e para proclamar as Boas Novas do Reino a todos os seres humanos.

P. O que é Apócrifa?

R. A Apócrifa é uma coleção de livros adicionais escritos pelo povo da Antiga Aliança, os quais são usados pela Igreja Cristã (também chamados de Livros Deuterocanônicos).

P. Por que chamamos as Escrituras Sagradas a palavra de Deus?

R. Nós chamamos palavra de Deus porque Deus inspirou os seus autores humanos e porque Deus nos fala ainda hoje pela Bíblia.

P. Como compreendemos a mensagem da Bíblia?

R. Compreendemos a mensagem da Bíblia pelo auxílio do Espírito Santo, que guia a igreja na interpretação verdadeira das Escrituras.

11. A IGREJA

P. Que é a Igreja?

R. A Igreja é a comunidade da Nova Aliança.

P. Como é descrita a Igreja pela Bíblia?

R. A Igreja é descrita como o corpo de que Jesus é o cabeça e de que todas as pessoas batizadas são membros. É chamada o povo de Deus, o Novo Israel, uma nação santa, um sacerdócio real e o sustentáculo e fundamento da verdade (I Coríntios 12:12-27; Efésios 5:25-27; Gálatas 6:16; 1 Pedro 2:9; Gálatas 4:26; Timóteo 3:15; Deuteronômio 7:6, 14:2).

P. Como é descrita a Igreja pelos Cremos?

R. A Igreja é descrita como una, santa, católica e apostólica.

P. Por que dizemos que a Igreja é una?

R. A Igreja é una porque é um corpo sob uma só cabeça, nosso Senhor Jesus Cristo (Efésios 4:15 e 5:23).

P. Por que dizemos que a Igreja é santa?

R. A Igreja é santa porque o Espírito Santo habita nela, santifica os seus membros e nos leva a fazer as obras de Deus (1 Coríntios 1:2 e 3:16).

P. Por que dizemos que a Igreja é católica?

R. A Igreja é católica porque proclama a plenitude da fé a todos os seres humanos até o fim dos tempos. (Judas 1:3)

P. Por que chamamos a Igreja apostólica?

R. A Igreja é apostólica porque continua no ensino e na comunhão dos apóstolos e é enviada a fim de cumprir a missão de Cristo a todas as pessoas (Atos 2:42; S. João 20:21-23; Efésios 2:20).

P. Qual é a missão da Igreja?

R. A missão da Igreja é restaurar todas as pessoas para a união com Deus e uns com os outros em Cristo (II Coríntios 5:18-19).

P. De que forma a Igreja cumpre a sua missão?

R. A Igreja cumpre a sua missão pela oração e pelo culto, pela proclamação do Evangelho e pela promoção da justiça, da paz e do amor.

P. Quais são os agentes da Igreja no cumprimento de sua missão?

R. A Igreja cumpre a sua missão pelo ministério de todos os seus membros.

12. O MINISTÉRIO

P. Quem são os ministros e ministras da Igreja?

R. Os ministros e ministras da Igreja são as pessoas leigas, bispos e bispas, presbíteros e presbíteras, diáconos e diáconas. (S. João 20:21; Apocalipse 1:6; 1 Pedro 2:50-9; Atos 6:2-6, 14-23; 1 Timóteo 4:14; 1 Timóteo 1:6; Tito 1:5).

P. Qual é o ministério do laicato?

R. O ministério dos leigos é representar Cristo e sua Igreja; dar testemunho de Cristo em todas as circunstâncias; e, segundo os dons recebidos, fazer a obra de reconciliação de Cristo no mundo e tomar lugar na vida de adoração e governo da Igreja (1 Pedro 3:15, 4:10-11).

P. Qual é o ministério do Bispo ou da Bispa?

R. O ministério do bispo ou da bispa é representar Cristo e sua Igreja, especialmente como apóstolo, sumo sacerdote e pastor de uma diocese; conservar a fé, unidade e disciplina da Igreja toda; proclamar a palavra de Deus; agir em nome de Cristo para reconciliar o mundo e edificar a Igreja, e ordenar outras pessoas para continuar o ministério de Cristo.

P. Qual é o ministério do presbítero ou da presbítera?

R. O ministério do presbítero ou presbítera é representar Cristo e o seu povo, especialmente como pastor ou pastora do povo; compartilhar com o bispo ou bispa a supervisão da Igreja, proclamar o Evangelho; administrar os sacramentos e abençoar e declarar absolvição em nome de Deus.

P. Qual é o ministério do diácono ou da diácona?

R. O ministério do diácono ou da diácona é representar Cristo e a sua Igreja, especialmente como servo ou serva das pessoas necessitadas, e auxiliar os bispos, bispas, presbíteros e presbíteras na proclamação do Evangelho e na administração dos sacramentos.

P. Qual é o dever de todas as pessoas cristãs?

R. O dever de todas as pessoas cristãs é seguir a Cristo; reunir-se semanalmente para a adoração incorporada e trabalhar, orar e contribuir para a extensão do reino de Deus (Romanos 12).

13. ORAÇÃO E ADORAÇÃO (CULTO)

P. Que é oração?

R. A oração é responder a Deus por pensamentos e ações, com ou sem palavras (Salmo 40:1; Lamentações 3:45; Salmo 123:1; S. João 16:23-24; Romanos 8:26-27).

P. Que é oração cristã?

R. A Oração cristã é responder a Deus, o Pai, mediante Jesus Cristo, no poder do Espírito Santo.

P. Qual é a oração que Cristo nos ensinou?

R. Nosso Senhor nos deu o exemplo de oração conhecido como a Oração Dominical.

P. Quais são os principais tipos de oração?

R. Os principais tipos de oração são: adoração, louvor, ação de graças, penitência, oblação, intercessão e petição.

P. Que é adoração?

R. A adoração é elevar o coração e mente a Deus, sem nada pedir senão o gozo da presença divina (Salmos 25:1; 42:1-2; 63:1-4).

P. Por que louvamos a Deus?

R. Louvamos a Deus não para obter alguma coisa, mas porque o Ser divino evoca o nosso louvor.

P. Por que oferecemos ação de graças?

R. Oferecemos ação de graças a Deus por todas as bênçãos desta vida, por nossa redenção e por tudo que nos aproxima de Deus (Salmos 92:1-5; 147:6-7; 1 Coríntios 4:15; Colossenses 3:17; S. Mateus 26:26-29).

P. Que é penitência?

R. Pela penitência confessamos os nossos pecados e fazemos restituição na medida do possível, na intenção de uma vida melhor (Salmo 51;32:5).

P. Que é oração de oblação (oferta)?

R. A oblação é o oferecimento de nós mesmos, as nossas vidas e trabalhos, em união com Cristo, para os propósitos de Deus (Romanos 12:1).

P. Que é intercessão e petição?

R. A intercessão coloca perante Deus as necessidades dos outros; a petição as nossas próprias, a fim de que seja feita a vontade de Deus (1 Timóteo 2:1-6; Filipenses 4:6; Romanos 8:34; Hebreus 7:25).

P. Que é adoração incorporada (culto comunitário)?

R. Pela adoração incorporada nós nos juntamos a outras pessoas para confessar a santidade de Deus, ouvir a sua palavra, oferecer oração e celebrar os sacramentos (S. Mateus 18.1-20).

P. Por que guardamos o Domingo como dia principal de culto?

R. Porque foi no primeiro dia da semana que Jesus Cristo ressuscitou dentre os mortos (S. Marcos 16:2; S. Lucas 24:1,13,30-32).

14. OS SACRAMENTOS

P. Que são sacramentos?

R. Os Sacramentos são sinais externos e visíveis de uma graça interna e espiritual, dados por Cristo como meios seguros pelos quais havemos de receber essa graça.

P. Que é graça?

R. A graça é o favor de Deus para conosco, não ganha nem merecida, por ela Deus perdoa os nossos pecados, ilumina as nossas mentes, aviva os nossos corações e fortalece a nossa vontade (Romanos 5:15-18).

P. Quais são os dois grandes sacramentos do Evangelho?

R. Os dois grandes sacramentos dados por Cristo a sua Igreja são o Santo Batismo e a Santa Eucaristia.

15. O SANTO BATISMO

P. Que é o Santo Batismo?

R. O Santo Batismo é o sacramento pelo qual Deus nos adota como seus filhos e filhas e nos fez membros do Corpo de Cristo, a Igreja (S. João 3:5; Romanos 4:3-5; Tito 3:5-6; Atos 22:16).

P. Qual é o sinal externo e visível do Batismo?

R. *O sinal externo e visível do Batismo é a água em que a pessoa é batizada em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.*

P. Qual é a graça interna e espiritual do Batismo?

R. *A graça interna e espiritual do Batismo é a união com Cristo na sua morte e ressurreição, o nascimento na Igreja, a família de Deus. O perdão dos pecados e a nova vida no Espírito Santo.*

P. Que se requer de nós no Batismo?

R. *Requer-se de nós que renunciemos a satanás, o arrependimento de pecados e a aceitação de Jesus como Senhor e Salvador (Atos 2:38).*

P. Por que, então, são batizadas as crianças?

R. *As crianças são batizadas para que possam fazer parte da Aliança, tornar-se membros de Cristo e obter a redenção (S. Marcos 10:13-16; Atos 2:39).*

P. De que maneira são feitas e cumpridas as promessas que dizem respeito às crianças?

R. *As promessas são feitas no lugar das mesmas pelos pais e padrinhos, os quais dão garantia de que as crianças crescerão dentro da Igreja, a fim de conhecer Cristo e poder segui-lo (Josué 24:15b; Atos 16:31-33; Colossenses 2:11-12).*

16. A SANTA EUCARISTIA

P. Que é a Santa Eucaristia?

R. *A Santa Eucaristia é o sacramento instituído por Cristo como memória perpétua de sua vida, morte e ressurreição até a sua segunda vinda (I Coríntios 11:23-26).*

P. Por que dizemos que a Eucaristia é um sacrifício?

R. A Eucaristia, o sacrifício de louvor e ação de graças da Igreja, é o meio pelo qual o sacrifício de Cristo se torna presente, e o próprio Cristo nos une a oferta de si mesmo (Compare I Coríntios 10:16 com 10:20-21).

P. Que outros nomes usamos para este ofício?

R. A Santa Eucaristia é também conhecida como a Ceia do Senhor e a Santa Comunhão, bem como a Liturgia Divina, a Missa e a Grande Oferta ou oferenda (Anáfora).

P. Qual é o sinal externo e visível da Eucaristia?

R. O sinal externo e visível da Eucaristia é o pão e o vinho, dados e recebidos conforme a ordem de Cristo.

P. Qual é a graça interna e espiritual dada na Eucaristia?

R. A graça interna e espiritual da Eucaristia é o Corpo e Sangue de Cristo, dados a seu povo e recebidos pela fé (1 Coríntios 10:16; 11:29).

P. Quais são os benefícios que recebemos da Ceia do Senhor?

R. Os benefícios que recebemos são o perdão dos nossos pecados, o fortalecimento da nossa união com Cristo e uns com os outros, e o antegozo do banquete celestial que é o alimento da vida eterna (S. João 6:54).

P. Que se requer de nós ao nos aproximarmos da Eucaristia?

R. Requer-se que examinemos as nossas vidas, nos arrependamos dos nossos pecados e estejamos em amor e caridade com todas as pessoas (1 Coríntios 11:28-29).

17. OUTROS RITOS SACRAMENTAIS

P. Que outros ritos sacramentais evoluíram na Igreja sob a direção do Espírito Santo?

R. Outros ritos sacramentais que evoluíram na Igreja incluem a confirmação, a ordenação, o santo matrimônio, a reconciliação de uma pessoa penitente e a unção.

P. Como diferem estes dos dois sacramentos do Evangelho?

R. Embora sejam meios de graça, não são necessários da mesma maneira como são o Batismo e a Eucaristia.

P. Que é a Confirmação?

R. A Confirmação é o rito pelo qual declaramos o compromisso de adulto com Cristo e recebemos poder do Espírito Santo pela oração e pela imposição das mãos de um bispo ou bispa (Completa-se assim a iniciação cristã iniciada no Batismo - Atos 1:8; 8:14-17; 19:56; Hebreus 6:1-2).

P. Que se requer das pessoas em processo de confirmação?

R. Requer-se das pessoas em processo de confirmação que sejam batizadas, instruídas suficientemente na fé cristã, arrependidas dos seus pecados e preparadas para firmar a confissão de Jesus Cristo como Salvador e Senhor.

P. Que é a Ordenação?

R. A Ordenação é o rito pelo qual Deus confere autoridade e graça do Espírito Santo às pessoas que são feitas bispas e bispos, presbíteras e presbíteros, diáconas e diáconos, pela oração e pela imposição de mãos de bispos e bispas (Atos 6:24, 14-23; 1 Timóteo 4:14; II Timóteo 1:6; Tito 1:5).

P. Que é o Santo Matrimônio?

R. O Santo Matrimônio é o casamento cristão, pelo qual duas pessoas iniciam uma união permanente, fazem seus votos perante Deus e a Igreja e recebem a graça e a benção de Deus para ajudá-los a cumprir seus votos (S. Mateus 19:46; Efésios 5:31-32; S. Marcos 10:7-9; Gênesis 1:28 e 2:23-24).

P. Que é Reconciliação de uma pessoa Penitente (absolvição)?

R. A Reconciliação de uma pessoa Penitente ou a Penitência é o rito pelo qual as pessoas que estão arrependidas dos seus pecados podem confessá-los a Deus na presença de um presbítero ou presbítera e receber a garantia do perdão e a graça da absolvição (S. João 20:21-23).

P. Que é a Unção de Pessoas Enfermas?

R. A Unção é o rito de ungir as pessoas enfermas com óleo ou impor as mãos, pelo qual a graça de Deus é dada para a cura do espírito, mente e corpo (S. Tiago 5:13-15; S. Lucas 10:9; S. Marcos 6:13).

P. A atividade de Deus se limita a estes ritos?

R. Deus não se limita por estes ritos; eles são exemplos das inúmeras formas pelas quais Deus usa as coisas materiais para nos alcançar.

P. De que forma os sacramentos estão relacionados com a nossa esperança Cristã?

R. Os sacramentos sustentam a nossa esperança no presente e antecipam o seu cumprimento no futuro.

18. A ESPERANÇA CRISTÃ

P. Que é a esperança cristã?

R. A esperança cristã é viver confiantemente na novidade e plenitude de vida, aguardar a vida de Cristo em glória e o cumprimento do propósito de Deus para o mundo (Filipenses 3:20-21; 1 Tessalonicenses 4:16-18; Romanos 6:23).

P. Que quer dizer a vinda de Cristo em glória?

R. A vinda de Cristo em glória significa que Cristo virá; não em fraqueza e sim em poder, para fazer novas todas as coisas (Apocalipse 1:7; 21:1-8).

P. Que quer dizer o céu e o inferno?

R. Pelo céu significamos a vida eterna no gozo de Deus; pelo inferno significamos a morte eterna pela rejeição de Deus (Apocalipse 20:14).

P. Por que oramos pelas pessoas falecidas?

R. Oramos por elas porque continuamos a amá-las e porque cremos que, na presença de Deus, aquelas que decidiram servi-lo, hão de crescer no seu amor até que o vejam como ele é (Filipenses 1:6).

P. Que quer dizer juízo final?

R. Cremos que Cristo virá em glória para julgar os vivos e os mortos (11 Coríntios 5:10; S. João 5:25-29).

P. Que quer dizer a ressurreição do corpo?

R. Significa que Deus nos ressuscitará da morte na plenitude do nosso ser, a fim de vivermos em Cristo, na comunhão dos santos e santas (Efésios 3:21).

P. Que é a comunhão dos santos e santas?

R. A comunhão dos santos e santas é toda à família de Deus, os vivos e os mortos, os que amamos tanto quanto os que prejudicamos, unidos em Cristo pelos sacramentos, pela oração e pelo louvor.

P. Que quer dizer vida eterna?

R. Significa uma nova existência, na qual ficamos unidos com todo o povo de Deus, na alegria do pleno conhecimento e amor de Deus e uns dos outros.

P. Qual é, então, a nossa certeza como cristãos?

R. A nossa certeza como cristãos é que nada, nem a própria morte, nos poderá separar do amor de Deus que está em Cristo Jesus nosso senhor. Amém (Romanos 8:38-39; S. João 6:47, 10:27-28).